



26 de Janeiro - DIA INTERNACIONAL DA ENERGIA LIMPA

**26 de Janeiro – DIA
INTERNACIONAL DA
ENERGIA LIMPA**

VIDA ASSOCIATIVA

VOLUNTARIADO

O Dia Internacional da Energia Limpa não deve ser apenas um momento de celebração, mas também um apelo à acção. O continente africano tem a oportunidade de trilhar um caminho diferente, livre da dependência de combustíveis fósseis e alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Investir em energia limpa significa criar empregos, reduzir as desigualdades, melhorar a saúde pública e combater as alterações climáticas.

Neste dia, somos convidados a imaginar um futuro em que cada casa, escola e hospital em África seja alimentado por energia limpa, acessível e sustentável. É um sonho possível, mas que exige compromisso, inovação e cooperação. Afinal, o futuro do nosso planeta depende das escolhas que fazemos hoje.



26 de Janeiro – DIA INTERNACIONAL DA ENERGIA LIMPA

O Dia Internacional da Energia Limpa é um momento crucial para reflectirmos sobre o papel da energia renovável no futuro do nosso planeta, especialmente em contextos onde o acesso à energia ainda é um desafio, como em várias regiões do continente africano. Este dia lembra-nos da necessidade de investir em soluções sustentáveis que não só protejam o ambiente, mas também promovam o desenvolvimento humano e económico.

Em África, a energia limpa representa uma oportunidade ímpar para ultrapassar as barreiras históricas de acesso à electricidade. Actualmente, milhões de africanos dependem de fontes de energia poluentes, como o carvão ou a lenha, para cozinhar, iluminar as suas casas e realizar tarefas básicas. Para além dos danos ambientais causados pelo uso excessivo destas fontes, os impactos na saúde são devastadores: a inalação de fumo proveniente da queima de lenha e carvão continua a ser uma das principais causas de doenças respiratórias no continente.

A boa notícia é que África tem um potencial extraordinário para liderar a transição energética global. Com abundância de sol durante todo o ano, ventos constantes em algumas regiões e recursos hídricos consideráveis, o continente possui todas as condições necessárias para adoptar energias renováveis como a solar, a eólica e a hidroeléctrica. Além disso, os avanços tecnológicos têm tornado estas soluções mais acessíveis, permitindo a implementação de sistemas fora da rede eléctrica tradicional, como os kits solares domésticos e as mini-redes comunitárias.

No entanto, para que a energia limpa seja uma realidade em grande escala, é essencial enfrentar desafios estruturais. Um dos principais obstáculos para instalar infra-estruturas renováveis é o custo inicial elevado. Neste sentido, é fundamental que os governos africanos, em colaboração com o sector privado e organizações internacionais, estabeleçam políticas que incentivem o investimento nesta área. Linhas de crédito acessíveis, subsídios para comunidades rurais e parcerias público-privadas são algumas das estratégias que podem acelerar esta transição.

Outro aspecto crucial é a educação e a formação. Para que os projectos de energia limpa sejam sustentáveis, é necessário capacitar técnicos locais para instalarem, manterem e repararem estas tecnologias. Além disso, a sensibilização das comunidades sobre os benefícios da energia renovável pode ajudar a aumentar a aceitação e o envolvimento das populações.

O Dia Internacional da Energia Limpa não deve ser apenas um momento de celebração, mas também um apelo à acção. O continente africano tem a oportunidade de trilhar um caminho diferente, livre da dependência de combustíveis fósseis e alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Investir em energia limpa significa criar empregos, reduzir as desigualdades, melhorar a saúde pública e combater as alterações climáticas.

Neste dia, somos convidados a imaginar um futuro em que cada casa, escola e hospital em África seja alimentado por energia limpa, acessível e sustentável. É um sonho possível, mas que exige compromisso, inovação e cooperação. Afinal, o futuro do nosso planeta depende das escolhas que fazemos hoje.

VIDA ASSOCIATIVA

Nos passados dias 22, 23, 24 e 27 de Janeiro tivemos, mais uma vez, alunos do 1.º Ano da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa, para que em conjunto com a Social Generation pudessem desenvolver trabalhos na comunidade.

Assim, tiveram a oportunidade de nos acompanharem em acções de rastreio de indicadores básicos de saúde que efectuámos nas piscinas da Ameixoeira com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Clara.

Esperamos poder continuar a colaboração com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha pois a colaboração entre a academia e as associações não governamentais (ONG's) é fundamental para enfrentar problemas sociais, ambientais e económicos de maneira eficaz e inovadora. Essa interacção cria um ambiente fértil para a troca de conhecimentos, a aplicação de pesquisas práticas e a formação de profissionais comprometidos com a transformação social.

Desde já agradecemos ao executivo da Junta de Freguesia de Santa Clara por nos ter possibilitado mais esta actividade.



REUNIÕES COM PARCEIROS

Durante o mês de Janeiro a Social Generation esteve presente com os parceiros locais nas seguintes reuniões:

- Reunião do Grupo de Prevenção e Segurança do Lumiar (Comissão Social de Freguesia)
- Reunião com o Grupo de Segurança da Alta de Lisboa;
- Reunião da DAPI – Divisão de Apoio e Promoção da Investigação da Universidade de Coimbra, sobre Concursos a Projectos Exploratórios da Universidade de Coimbra;



PROJECTOS

A SOCIAL GENERATION, em parceria com a APPSHO – Associação Portuguesa Promotora de Higiene e Saúde Oral apresentou um projecto à EUDIF – European Union Global Diaspora Facility – a desenvolver nas ilhas de São Tiago e de São Vicente, em Cabo Verde.

A Social Generation em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA), o Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP), ambos da Guiné-Bissau e a Universidade de Coimbra (UC), Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), apresentaram uma candidatura ao CAMÕES – Instituto de Cooperação e da Língua, de um projecto de estudo sobre a diabetes a desenvolver na Guiné-Bissau.

NOTÍCIAS DE PARCEIROS



No âmbito da parceria com o Projecto PAS GRAS, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo recebeu a visita da Doutora Eugénia Carvalho, investigadora principal no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no passado dia 06 de Janeiro de 2025.

O Projecto PAS GRAS, financiado pela Comissão Europeia através do programa Horizonte Europa, visa contribuir para a promoção de estilos de vida saudáveis e a redução de obesidade em crianças e jovens, reforçando o papel da ciência na transformação social.

[Veja aqui toda a notícia](#)

VOLUNTARIADO



VOLUNTARIADO NA SOCIAL GENERATION
docs.google.com

Precisamos de mais voluntários para a área da saúde, nomeadamente, enfermeiros, médicos e psicólogos e também com outras valencias/aptidões que queiram integrar o espírito de voluntariado da nossa Associação.

Pode também fazer a sua inscrição no seguinte link: <https://acesse.one/sqWU3>